**‘COM MUITO AFETO’: Reflexões sobre os percursos de formação na X Jornada Pedagógica na Educação Infantil do Município do Rio de Janeiro**

*Mariana Zadminas[[1]](#footnote-1)*

*Bruno Rossato[[2]](#footnote-2)*

*Cristiane Amancio[[3]](#footnote-3)*

**EIXO TEMÁTICO:** Formação de professores e educadores de infância

**RESUMO**

Este trabalho tem como proposta trazer um relato de experiência a respeito de um encontro de formação intitulado “Jornada Pedagógica da Educação Infantil (JPEI)”, que se constitui um espaço de formação continuada para todos os profissionais que atuam na Educação Infantil da Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro (Creche e Pré-escola). Sua importância está centrada na necessidade de reflexão e aprendizado contínuos de temáticas e práticas que perpassam o cotidiano da Educação Infantil, tendo como premissa a importância da primeira infância na constituição do sujeito. A JPEI é uma ação de formação que completou uma década e oportuniza o desdobramento múltiplo das ações de formação desenvolvidas pela Gerência de Educação Infantil.

Palavras-Chave: Infância, Formação, Educação Infantil.

**INTRODUÇÃO**

A Jornada Pedagógica da Educação Infantil (JPEI) consta do calendário anual da Creche e da Pré-escola da Rede Municipal do Rio de Janeiro durante 10 anos. Esta formação sempre teve como proposta o atendimento a totalidade de profissionais que atuam nessa etapa da educação básica. Porém, apesar da oferta para todos os profissionais envolvidos na EI, atender a totalidade é um grande desafio. Então, a oferta é para todos os profissionais e com isso atingir o maior número possível de participação. Sendo assim, participam deste grande encontro de formação todos os profissionais da Educação Infantil da Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro, incluindo Professores Regentes de Sala de Leitura, Professores Regentes de Educação Física e de Artes Plásticas, Diretores, Diretores Adjuntos e Coordenadores Pedagógicos de escolas com Educação Infantil; Diretores e Diretores-adjuntos de creches, pré-escolas e Espaços de Desenvolvimento Infantil; Professores Articuladores de creche; Professores de Educação Infantil, Agentes de Educação Infantil, Creches conveniadas e convidados. Ou seja, a formação é destinada a todos os profissionais envolvidos no processo de aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, bem como professores convidados do primeiro ano do ensino fundamental e representantes de cada Gerência de Educação das 11 (onze) Coordenadorias Regionais de Educação*[[4]](#footnote-4)*.

No primeiro semestre de 2019, as práticas da Gerência de Educação Infantil permearam em torno do estabelecimento das relações no campo do sensível. Com isso, nas assinaturas de documentos oficiais, veículos de comunicação, entre outros, o termo “*Com afeto*” passou a ser utilizado no sentido de potencializar as concepções que legitimam a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, carregada de especificidades próprias nas formas de agir cotidianamente, nos modos de promover experiências significativas e organizar o trabalho pedagógico.

A Jornada Pedagógica é uma ação de formação que oportuniza o desdobramento múltiplo das ações de formação continuada desenvolvidas pela Gerência de Educação Infantil para o ano de 2019. No documento Acolhimento, enviado às Unidades Escolares em janeiro/2019, os profissionais foram convidados à reflexão sobre a necessidade da escuta sensível através do conceito da alteridade, fomentando o diálogo entre a temática da sustentabilidade com o Projeto Pedagógico Anual (PPA). O PPA é um documento construído coletivamente por nossas unidades que apresenta a proposta pedagógica de trabalho que emerge das demandas advindas das crianças. A partir daí, as demais formações idealizadas para os profissionais versaram sobre a reflexão de práticas cotidianas oriundas do “chão” das nossas escolas, ou seja, das questões que se apresentam na realidade do cotidiano do profissional da Educação Infantil.

Neste ano, o tema central foi “JPEI 10 ANOS: FLORESCENDO PRÁTICAS, CONTANDO TRAJETÓRIAS”. Um momento formativo de suma importância para a nossa Rede Municipal, pois a X Jornada Pedagógica da Educação Infantil buscou dialogar com a natureza e sua estética por um viés que conversasse com o sensível. Entendendo que o trabalho com a estética e a natureza na Educação Infantil possibilita vivências que proporcionam as crianças possibilidades de construção de conhecimento e um repertório de experiências que contribuem cotidianamente para uma aprendizagem significativa.

**COMO A ‘JPEI’ ACONTECE?**

Com a proposta de dialogar a importância do trabalho estético envolvendo a natureza em consonância com o conceito do sensível, a X Jornada Pedagógica da Educação Infantil buscou permear as nossas práticas cotidianas em muitas Unidades Escolares com Educação Infantil. Nessa perspectiva, para que a formação acontecesse em todos os quase 1.000 espaços de Educação Infantil da cidade, foi necessário buscar estratégias e parcerias. Diante disso, a parceria com a MultiRio*[[5]](#footnote-5)* e o Museu de Ciências da Terra tornou-se primordial. A MultiRio disponibilizou os profissionais e equipamentos para instalação, ambientação e a execução da gravação do que chamamos de“Rodas de Conversa”. O Museu de Ciências da Terra contribuiu com os espaços para as gravações e com alguns profissionais que participaram das nossas rodas de conversa.

Para compor as rodas de conversa, convidamos professores de universidades brasileiras, que estudam e realizam pesquisas na área de Educação Infantil e que dialoguem com a proposta que relaciona a criança e a natureza, bem como profissionais de nossa Rede. Além desses profissionais, as rodas de conversa trouxeram os profissionais da Rede (professores, diretores, diretores adjuntos, coordenadores pedagógicos, professores articuladores, agentes de Educação Infantil, professores de educação física, professores de música e todos os demais que integram o quadro de profissionais) lotados em algumas de nossas unidades de EI.

Foi um momento de formação continuada, de estudos, de planejamento e de elaboração de práticas pedagógicas cotidianas. O debate sobre a importância da relação da criança com a natureza e situações que envolvem a prática diária do profissional de Educação Infantil nos cotidianos, de modo a pensar nessa diversidade de espaços e suas especificidades, foi a mola propulsora da Gerência de Educação Infantil. O percurso formativo da Jornada Pedagógica foi traçado da seguinte forma:

- **Roda 1: Florescendo Práticas, Contando Trajetórias**

Essa roda de conversa apresentou a temática da jornada através de uma reflexão teórica a respeito da relação da criança pequena com a natureza e as possibilidades práticas do profissional da Educação Infantil na prática cotidiana. O objetivo principal foi relacionar a teoria e a prática através de um diálogo entre a criança e a natureza através do olhar sensível, momentos de reflexão e vivências práticas.

**- Roda 2: Espaços naturais com bebês e crianças pequenas**

Essa roda de conversa trouxe um olhar específico para os bebês. Entendendo o bebê como sujeito de direitos e protagonista. O objetivo foi promover uma reflexão a respeito da importância do protagonismo infantil, mas com o foco nos bebês. Além disso, tivemos como propósito um encadeamento da temática com práticas que possibilitam o contato dos bebês com a natureza, respeitando e dialogando com as especificidades pertinentes a essa faixa etária.

**- Roda 3: Organizações e concepções: A potência das experiências e narrativas no ambiente externo**

Essa roda de conversa promoveu uma reflexão a respeito da potência que as experiências vividas em espaços externos promovem. O objetivo foi realizar uma discussão a respeito de novas possibilidades de trabalho na EI a fim de construir práticas que consideram as ecologias pessoal, social e ambiental. Além disso, dialogar com a importância de tais práticas para o desenvolvimento da criança durante a sua trajetória na Educação Infantil.

**- Roda 4: Estética do corpo e inclusão na Educação Infantil**

Essa roda de conversa apresentou um diálogo entre a estética do corpo e a inclusão. O objetivo foi trazer um panorama teórico desses dois conceitos e relacioná-los com práticas, vivências e experiências que possibilitem ao professor realizar um trabalho que proporcione às crianças pequenas um reconhecimento das suas potencialidades.

- **Roda 5: E a brincadeira continua: um olhar para a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**

Essa roda de conversa se dedicou a promover uma reflexão a respeito da transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Entender, teoricamente, como esse movimento é importante para a criança, famílias e profissionais envolvidos no processo. E, refletir a respeito das diferenças e as semelhanças entre a pré-escola e o 1° ano do EF. Essa roda trouxe uma conversa que apresentou práticas e experiências que possibilite uma transição respeitosa e afetuosa.

**O AFETO EM CENA: A DINÂMICA DAS RODAS DE CONVERSA**

Nas rodas de conversa da Jornada Pedagógica, os palestrantes de cada roda fizeram uma apresentação sobre seu tema de, aproximadamente, 30 minutos. Logo depois, dialogaram com os profissionais das Unidades Escolares, presentes na roda de conversa. As Rodas de Conversa foram mediadas por dois membros da equipe da Gerência de Educação Infantil e trazem a participação de alguns profissionais da Rede Municipal (professor articulador, coordenador pedagógico, Professores de Educação Infantil, diretor e Agente de Educação Infantil), estabelecendo relações entre as áreas, articulando com os diferentes campos de experiência a serem debatidos em cada roda e dialogando com os documentos que são suliadores nas práticas da Educação Infantil: Orientações Curriculares para a Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Em cada um dos dias da realização da X Jornada Pedagógica, o público-alvo – os profissionais lotados em suas Unidades Escolares -promoveram, em sua Unidade Escolar, discussões coletivas, relacionando os pontos levantados nas palestras com as suas concepções e práticas. Deste modo, as gravações das rodas de conversa funcionaram como um disparador a respeito da temática, de modo que a Jornada buscou trazer o protagonismo dos sujeitos na reflexão de sua prática. Para encaminhar as discussões e promover as vivências práticas e oficinas temáticas cada unidade de Educação Infantil elegeu um mediador. Esse mediador teve a função de acolher os participantes e mediar às discussões locais.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Pensar, planejar, organizar e executar uma grande formação coletiva que atendesse a totalidade de profissionais da Rede Municipal do Rio de Janeiro não foi uma tarefa fácil. Isso porque estamos compartilhando diferentes funções, distintas cargas horárias, diferentes olhares sobre formação continuada na perspectiva do coletivo, da minha relação enquanto profissional da Educação Infantil ao fazer pedagógico de todos os dias, com meus pares e com as crianças. Tínhamos um desafio nas mãos que era desconstruir alguns equívocos com relação à própria Jornada Pedagógica bem como fomentar uma discussão, ainda distante em nossa Rede, que é a criança enquanto natureza. Pensar sobre essa criança e seus professores em ambientes externos enquanto potência de um trabalho com e para a criança, a partir de uma escuta atenta e sensível, era nosso objetivo. Associado a isso tudo comemorar 10 anos de JPEI, agora com novo formato, era a “prova dos 9” para esta Gerência que acabara de se constituir e que também era “fruto” de JPEIs anteriores.

 A partir de uma avaliação feita aos profissionais da Rede através de um questionário no Google Docs tivemos a certeza desse alcance e o sentimento de dever cumprido! Tivemos uma aceitação de mais de 90% dos profissionais da Rede que vão desde a escolha dos palestrantes e temas até o próprio planejamento desse novo “formato” de Jornada Pedagógica. Diante disso, e das nossas visitas às Unidades Escolares, em diálogos com crianças, profissionais e famílias, com os próprios palestrantes que confiaram a nós seus estudos e contribuições teóricas, avançamos na construção de uma formação continuada significativa permeada por muito afeto e proximidade.

 Teoria e prática em debate, quase que em tempo real, em todas as nossas Unidades Escolares de Educação Infantil e, refletir sobre os dez anos de Jornada Pedagógica para os profissionais da Educação Infantil Carioca foi o grande desafio aceito pela Gerência de Educação Infantil em 2019.

**REFERÊNCIAS**

 [BARBOZA, G. M.](http://lattes.cnpq.br/8792860343445667). Agora, acabou a brincadeira? A transição da educação infantil para o ensino fundamental. 1. ed. Curitiba PR: CRV, 2017. v. 1. 112p .

BIZZO, K. S. ; TIRIBA, L. ; SILVA, P. C. ; [RIBEIRO, A. V.](http://lattes.cnpq.br/5703963843543507) ; MELO, F. A. C. ; [PEREIRA, J. E.](http://lattes.cnpq.br/9854074347431816) . 'Desemparedamento: Caminhos para a conscientização socioambiental na educação de crianças'. In: VIII Encontro de Iniciativas Ambientais Internas e Externas à UNIRIO - EIA, 2017, Rio de janeiro. VIII Encontro de Iniciativas Ambientais Internas e Externas à UNIRIO - Planeta Terra: O que está mexendo comigo?, 2017. p. 1-153.

[BOING, Maria Clara.](http://lattes.cnpq.br/0252786969903217); SOARES, Conceição. A educação praticada no/com o MAR: o que nos dizem gestos e narrativas dos educadores do museu?. In: Haroldo Vidal; Marcelo Ucelli. (Org.). Educação, comunicação, cultura e diferença. 1ed.Vitória - ES: Pedregulho, 2018, v. 1, p. 169-182.

[FREITAS, M. O.](http://lattes.cnpq.br/3418022718111409); SENNA, L. A. G. . Diversidade e custo de acesso à escrita alfabética: contribuições da Educação Infantil aos sujeitos do letramento. In: João Pinhal; Carmen Cavaco; Maria João Cardonha; Fernando Albuquerque Costa; Joana Marques; Ana Rita Faria. (Org.). A escola: dinâmicas e atores. 'ed.Lisboa: AFIRSE Portugal, 2018, v. 1, p. 748-755.

[PLETSCH, M. D.](http://lattes.cnpq.br/5622440291569151) ; [BRAUN, P.](http://lattes.cnpq.br/6115237268508976) . A inclusão de pessoas com deficência mental: um processo em construção. Democratizar (Faetec), v. 2, p. 1-12, 2008.

RIO DE JANEIRO. Documento de Acolhimento. Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, 2019.

[ROITBERG, N. W.](http://lattes.cnpq.br/0951855999705666). TRAJETÓRIA DAS GEOCIENTISTAS no Museu de Ciências da Terra- MCTer: aspectos históricos e dimensões educativas. In: Rio de Janeiro, 2018, Rio de Janeiro. J82cJornada acadêmica [do] Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde [da] Casa de Oswaldo Cruz ? Fiocruz (2. : 2018 : Rio de Janeiro, RJ). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018. v. único.

[SALUTTO de MATTOS, Nazareth](http://lattes.cnpq.br/0003801791761838). Bebês e livros: sutileza, vínculo e reciprocidade. In: Renata Junqueira de Souza; Berta Lúcia Tagliari Feba; Juliane Francischeti Martins Motoyama; Marisa Oliveira Vicente. (Org.). (Trans)formação de leitores: travessias e travessuras. 1ed.Presidente Prudente: Ninfa Brisa, 2018, v. 1, p. 215-23.

[SOUSA, L. P. F.](http://lattes.cnpq.br/0478829656723630). Formação de Professores na Educação Inclusiva. In: XIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2006, Recife. XIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2006.

 [VIEIRA, N. G.](http://lattes.cnpq.br/7699927937836519); GUIMARAES, D. ; GUEDES, A. . Poesias na Educação Infantil: a Literatura como geradora de experiências estéticas e expressivas. In: 14 Congresso de leitura e escrita, 2003, Campinas. 14 Congresso de leitura e e scrita, 2003.

1. Mestre em Educação pela UERJ. Professora e membro da Gerência de Educação Infantil da SME-
Rio. Professora do CAp UERJ. Contato: mariana.zadminas@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre em Educação pela UERJ. Professor de Educação Infantil da SME-Rio. Contato: rossatbruno@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-2)
3. Especialista em Psicopedagogia, Gestão Escolar e Educação Infantil pela UCAM. Professora e membro da Gerência de Educação Infantil da SME-Rio. Contato: crisfcamancio@yahoo.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Devido sua extensividade, a rede municipal de ensino do Rio de Janeiro está dividida em 11 áreas de micro-áreas. [↑](#footnote-ref-4)
5. Empresa de Multimídia pertencente à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. [↑](#footnote-ref-5)